**LISTA DE EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO II**

**Anos 60 - Jânio Quadros/João Goulart/Golpe e Primeira fase do Regime Militar: PAEG**

1. Sobre o desempenho da economia brasileira no Governo João Goulart, julgue verdadeiro ou falso. Justifique sua resposta.
2. A política de severa contenção de gastos do Governo contribuiu para o fraco desempenho do setor industrial;
3. O Plano Trienal de Celso Furtado, implementado a partir de 1963, foi responsável pela recuperação da economia nos primeiros anos do governo militar;
4. A instabilidade política do Governo Goulart dificultou a implementação de uma política econômica industrial adequada.
5. Sobre a política anti-inflacionária do Programa de Ação Econômica do governo Castelo Branco (PAEG) e sua implementação, julgue verdadeiro ou falso, justificando as respostas.
6. A introdução do mecanismo de correção monetária foi parte da política anti-inflacionária do período;
7. Diagnosticou como causas da inflação o déficit público, a expansão do crédito às empresas e os reajustes salariais em proporção superior ao crescimento da produtividade.
8. Teve na política salarial um dos principais componentes da estratégia de combate à inflação, política essa que provocou a redução do salário mínimo real.
9. O combate à inflação foi facilitado pela redução das margens de lucro das empresas estatais.
10. A reforma financeira segmentou o sistema financeiro, por exemplo, separando bancos comerciais e bancos de investimento.
11. Adotou uma típica estratégia de “choque” anti-inflacionário, em virtude do elevado nível atingido pela inflação em 1964.
12. A “inflação corretiva” do período estava associada a iniciativas que, embora alimentassem a inflação no curto prazo, esperava-se que contribuíssem no médio prazo para aliviar as pressões inflacionárias.

**Milagre Econômico, I e II PND e Crise externa no início dos anos 80.**

1. Entre 1968 e 1973 a economia brasileira apresentou elevadas taxas de crescimento com baixa inflação, sendo tal período apontado como “milagre econômico”. Avalie em verdadeiro ou falso, justificando as respostas, as afirmativas que contribuíram para esse “milagre econômico”:
2. a realização de reformas tributária, financeira e salarial, no período 1964-1967;
3. a existência de capacidade ociosa na indústria, no início do período;
4. a conjuntura econômica mundial favorável, em termos comerciais e de financiamento.
5. O controle de preços foi um dos instrumentos de combate à inflação.
6. O crescimento expressivo dos investimentos externos diretos, concentrados sobretudo no setor industrial.
7. O crescimento modesto da dívida externa bruta – e, portanto, de seus encargos – devido à relativa estagnação da liquidez internacional no período.
8. A elevação do saldo comercial, que contou também com a colaboração da queda das importações, em virtude das elevações de tarifas alfandegárias no período.
9. O desempenho da economia brasileira nos anos 1970 foi, em grande parte, condicionado pelo II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), o mais importante e concentrado esforço desde o Plano de Metas do Presidente Juscelino Kubitschek, para promover modificações estruturais na economia brasileira. Avalie as afirmativas em verdadeiro ou falso e justifique sua resposta.
10. O II PND contribuiu para aumentar a capacidade geradora de energia elétrica no país, buscando viabilizar a expansão da produção de bens com elevado conteúdo energético, como o alumínio.
11. O II PND permitiu a substituição de importações no setor de bens de consumo de luxo.
12. Avalie as afirmativas em verdadeiro ou falso e justifique sua resposta com relação aos objetivos do II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), implementado no Governo Geisel.
13. A substituição de importações nos setores de bens de capital e de insumos básicos para a indústria.
14. A elevação da capacidade geradora de energia elétrica, buscando-se viabilizar a expansão da produção de bens com elevado conteúdo energético, a exemplo do alumínio.
15. A redução, a curto prazo, da participação do capital estrangeiro na economia brasileira.
16. A implementação de um plano de ajustamento da economia aos novos preços do petróleo, mediante medidas de racionamento do consumo de derivados.

**Inflação: Planos de Estabilização**

1. Na segunda metade da década de 1980 e nos primeiros anos da década de 1990 foram implementados diversos planos de combate à inflação. Sobre estes, avalie as afirmativas em verdadeiro ou falso e justifique sua resposta
2. Entre os fatores que determinaram o fracasso do Plano Cruzado estão a distorção da estrutura dos preços relativos; a elevação de impostos indiretos e a persistência dos desequilíbrios nas contas públicas.
3. O Plano Cruzado foi formulado sob a concepção de que a inflação brasileira era basicamente de natureza “inercial”.
4. Ao contrário do Plano Cruzado, o Plano Bresser autorizou diversos aumentos de preços públicos e de preços administrados antes de decretar o congelamento.
5. O Plano Bresser foi o primeiro plano heterodoxo a rejeitar o recurso ao congelamento de preços, preferindo recorrer à criação de uma moeda indexada.
6. O plano Bresser foi um plano híbrido que tinha a intenção de adotar políticas fiscais e monetárias contracionistas.
7. A estratégia recessiva para combater a inflação nos primeiros anos da década de 1980 contou tanto com políticas monetárias como fiscais restritivas.
8. O plano Cruzado tinha como característica(s) básica(s) o congelamento de preços e da taxa de câmbio e a criação do gatilho salarial.
9. A respeito da hipótese da “inflação inercial”, a partir da década de 80, a proposta de Francisco Lopes – denominada choque heterodoxo – é de que as políticas monetária e fiscal sejam passivas.
10. A respeito da hipótese da “inflação inercial”, a partir da década de 80, na proposta de André Lara Resende e Pérsio Arida, uma nova moeda indexada à inflação do mês imediatamente anterior deveria, obrigatoriamente, manter a paridade fixa com o dólar.
11. A abertura comercial brasileira ocorrida na década de 1990, iniciada pouco antes do governo de Fernando Collor e continuada durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, foi um período de extrema relevância na história econômica do país, pois representou a ruptura do protecionismo tarifário feito pelo governo para com a indústria nacional, proteção esta herdada do modelo de industrialização baseado na substituição das importações.

**Plano Real e Pós Plano Real**

1. Depois de várias tentativas fracassadas, implementou-se, no Governo Itamar Franco, um plano de estabilização bem-sucedido. No que se refere ao Plano Real, avalie as afirmativas em verdadeiro ou falso e justifique sua resposta.
2. Havia a intenção inicial deixar limites para a expansão da oferta da nova moeda, o Real, que acabaram não sendo cumpridos.
3. Enfrentou a dimensão inercial da inflação por intermédio da criação da URV – que se constituiu numa espécie de superindexador.
4. Juntamente com a abertura comercial, a política cambial adotada a partir da criação do Real foi decisiva no combate à inflação.
5. A valorização cambial e a consequente queda das exportações foi o fator que mais contribuiu para os saldos negativos da balança comercial nos primeiros anos do Plano.
6. A URV, no Plano Real, foi utilizada como reserva de valor.
7. Em relação à fase I do Plano Real, que se estendeu de julho de 1994 a janeiro de 1999, avalie as afirmativas em verdadeiro ou falso e justifique sua resposta.
8. O Plano Real foi bem-sucedido no combate à inflação, que era de 45% ao mês em junho de 1994 e chegou a 1,7% ao ano, em 1998.
9. As crises do México, da Ásia e da Rússia obrigaram o governo a elevar a taxa de juros para evitar a fuga de capitais, deprimindo a demanda interna.
10. A abertura comercial, combinada com a sobrevalorização da taxa de câmbio, contribuiu para a geração de elevados superávits na balança comercial.
11. Ocorreu uma deterioração dos indicadores de endividamento, tanto o externo como o público.
12. No final da década de 1990, diversas empresas estatais brasileiras foram privatizadas sob o argumento da incapacidade de realizarem os investimentos necessários para a expansão da oferta e modernização dos serviços oferecidos. Os serviços públicos de infraestrutura passaram a ser ofertados por empresas privadas, cuja atuação assemelha-se à de quase monopolistas. Atento ao problema, o Estado criou agências reguladoras.

MATIAS-PEREIRA, J. Políticas de defesa da concorrência e de regulação econômica: as deficiências do sistema brasileiro de defesa da concorrência. RAC, v. 10, n. 2, abr./jun. 2006 (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

1. No processo de privatização das estatais brasileiras, foram desconsideradas as necessidades do consumidor, pois as empresas privadas podem fixar preços máximos a fim de obter lucros extraordinários.
2. As agências reguladoras definem padrões técnicos e normativos de qualidade dos serviços de infraestrutura a fim de evitar que empresas privadas ofertem serviços de baixa qualidade ao atenderem a exigência de preço justo da regulação.
3. O Estado deve, por meio das agências reguladoras, garantir a livre concorrência no mercado a fim de inibir atitudes monopolistas que interfiram na autonomia das escolhas dos consumidores.